

-----**ACTA 18/2010**-----

-----**Da Reunião Ordinária de 2 de Agosto de 2010**-----

-----Aos dois dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dez nesta cidade de Almeirim e no Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Técnica, Teresa Isabel de Matos Alexandre, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste concelho, os Senhores:-----

-----Vice Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, José Carlos da Silva, Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira, Maria de Fátima Rodrigues Pina Cardoso.-----

-----Faltou o Senhor Presidente e o Senhor Vereador Aranha Figueiredo, por se encontrarem oficialmente de férias, tendo sido as faltas consideradas justificadas.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Vice Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----A reunião contou com a presença de publico e da imprensa.--

-----O Senhor Vice Presidente perguntou se algum dos Autarcas queria intervir no Período Antes da Ordem do Dia, ao que o Senhor Vereador Francisco Maurício respondeu que sim, e leu a intervenção abaixo transcrita:-----

-----" Num ponto prévio à minha intervenção, quero lamentar que, na minha qualidade de vereador efectivo deste Executivo, democraticamente eleito, só saiba pelos jornais da vida da minha autarquia.-----

-----Não é minimamente admissível esta situação, só personalidades com saudades do antigamente têm este procedimento.-----

-----Basta!-----

-----**1 - Comunicado do MICA Almeirim, 23 de Julho de 2010**
ACÇÃO DE BUSCAS DA POLICIA JUDICIÁRIA NA CÂMARA MUNICIPAL DE

ALMEIRIM-----

-----De acordo com as notícias de vários órgãos da imprensa regional e nacional, a Policia Judiciária procedeu a diligências e buscas nas instalações e serviços da Câmara Municipal de Almeirim, bem assim como em residências particulares de alguns políticos locais, nos dias 21 e 22 de Julho de 2010.-----

-----Esta acção que, se reveste de elevada gravidade para a imagem das gentes de Almeirim, até pelo elevado número de agentes que nela participaram, obrigaria a que os principais responsáveis pela condução da actividade do Município, já tivessem prestado as informações julgadas convenientes sobre estes acontecimentos, em vez de tentarem "esconder" e fugir às suas reais responsabilidades.-----

-----Esqueceram que, "no exercício das suas funções, os eleitos locais estão vinculados a observar escrupulosamente as normas legais e regulamentares aplicáveis aos actos por si praticados ou pelos órgãos a que pertencem" e que uma Instituição só é credível quando, pela actuação dos seus órgãos ou membros, se mostra cumpridora das regras, dos procedimentos legais e dos princípios éticos, actua em tempo e de forma diligente e sobretudo, quando na sua prática corrente se mostra séria, imparcial e respeitadora dos valores inerentes à sociedade que representa.-----

-----Como é público, nos últimos anos, a normal actuação do actual presidente da câmara e dos vereadores que o têm apoiado é de total desrespeito pelas leis, na recusa sistemática em cumprir as exigências e normas legais que regem as funções de um autarca, pondo em causa o regular funcionamento dos órgãos da Autarquia, por isso não constitui para nós qualquer surpresa, a não ser pela sua dimensão, esta acção de âmbito e competência da Policia Judiciária.-----

-----Num Estado de direito todos estão sujeitos ao cumprimento das Leis, tanto mais que o senhor presidente da Câmara Municipal, com o suporte dos vereadores e deputados municipais que o têm apoiado, recusa-se sistematicamente a não

disponibilizar documentos legalmente obrigatórios, de modo a que, os órgãos da Autarquia, a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal, possam exercer, cabalmente, as suas funções fiscalizadoras, violando deste modo e comprovadamente, as normas legais previstas.-----

-----Conforme se pode verificar nas diversas Actas das reuniões do Executivo e da Assembleia Municipal, "foram aduzidas diversas situações que levantam muitas dúvidas sobre a legalidade de diversas obras", nomeadamente o Centro Escolar de Fazendas de Almeirim e o Parque das Laranjeiras, diversos empréstimos que têm sido aprovados e as obras levadas a efeito pela empresa Águas do Ribatejo, ou a inacreditável proposta para o abate de milhares de sobreiros, com a finalidade de fazer do Concelho de Almeirim uma prisão, que mais não visa que destruir a nossa cultura, a nossa economia, a nossa sociedade e o nosso modo de vida.-----

-----Por isso, consideramos inadmissível a tentativa de fugir às responsabilidades, invocando que não se sabia das situações de ilegalidade, sendo um total "desplante" admitir publicamente a violação culposa de instrumentos de ordenamento do território e de planeamento urbanístico válidos e eficazes, bem como ilegalidades graves, traduzidas na consecução de fins alheios ao interesse público.-----

-----Trata-se de reiteradas e sucessivas violações de normas legais insertas no respectivo Plano Director Municipal, conforme já havia sido verificado no Relatório da Inspeção Ordinária realizada ao Município de Almeirim em 7 de Setembro de 2000, logo deve constituir tal acção, um claro agravamento e reflexo do "desprezo pelo cumprimento da Lei" do senhor presidente da câmara municipal de Almeirim, isto é, há uma clara consciência do incumprimento das normas legais, agindo premeditadamente e com pleno conhecimento da lei, passível de constituir e serem tipificados como "crimes urbanísticos".-----

-----Consideramos ser uma obrigação de cidadania e de respeito pela Lei, que no exercício das suas funções, os eleitos locais

estejam vinculados ao cumprimento de princípios, quer em matéria de legalidade e direitos dos cidadãos, quer em matéria de prossecução de interesses públicos, quer ainda em matéria de funcionamento dos órgãos de que sejam titulares.-----

-----Aguardamos que os órgãos tutelares, cumpram em tempo, o seu dever e obrigação, essenciais para o desempenho, com rigor, transparência, legalidade e seriedade, das funções e competências dos órgãos municipais, na defesa dos interesses gerais do Município de Almeirim, que têm sido irreparavelmente prejudicados por estes inadmissíveis comportamentos dos responsáveis pela sua gestão Autárquica, mas também para restabelecer a confiança nos órgãos responsáveis por zelar pelo cumprimento da Lei.-----

-----É com desgosto e pesar que o MICA vem exigir que sejam apuradas as respectivas responsabilidades.-----

-----Não podemos pactuar com a situação que se tem vivido no seio da Autarquia.-----

-----Exigimos explicações da maioria Socialista que, ainda, "governa" esta Câmara.-----

-----Exigimos, celeridade, rigor e justiça no apuramento da verdade.-----

-----Os representantes do MICA - Movimento Independente do Concelho de Almeirim no Executivo Municipal e na Assembleia Municipal de Almeirim.-----

-----**2 - Situação das Piscinas Municipais: Afastamento da professora Alda e Encerramento Temporário.**-----

-----De um munícipe recebi o seguinte email:-----

-----"Também deveriam averiguar a vergonha que se passa nas piscinas, o poder instalado.-----

-----Agora para se fazer a manutenção até já vão buscar funcionários á autarquia de Alpiarça, pois os que lá estão não prestam???.-----

-----Não há vagas, então diz-se para as pessoas se irem inscrever a Alpiarça. Com a Alda, isto nunca acontecia, tinha sempre uma solução para satisfazer o cliente, parece que os

funcionários e os professores não servem, deve ser para colocar mais amigos.-----

-----Ainda ninguém conseguiu explicar a tentativa de afastamento da professora Alda, será porque era honesta e trabalhava de borla, ainda gostava que se fizesse publicamente a pergunta a quem de direito qual foi o motivo do afastamento da Professora Alda da Coordenação, nem sabemos se não estamos perante uma ilegalidade, pois com a extinção da Aldesc foi-lhe passada uma declaração onde se evidenciava o seu excelente trabalho enquanto coordenadora, pois segundo sei ninguém lhe explicou o motivo."--

-----Já tinha, anteriormente recebido uma carta anónima a levantar o mesmo problema, que encaminhei para a Sr^a Assessora para o desporto, aguardando ainda uma explicação.-----

-----Pergunto, pois, se as coisas estão a ter um tratamento legal, ou se está a verificar mais do mesmo e afinal, qual foi o motivo do afastamento da Professora Alda da Coordenação?-----

-----Quero também ser informado acerca do real motivo que levou ao encerramento temporário das Piscinas Municipais. Há alguma verdade sobre o conteúdo da notícia de "O Almeirinese" sobre a qualidade da água?-----

-----3 - Dívida à Rodoviária do Tejo-----

-----Qual é a dívida da Câmara Municipal de Almeirim à Rodoviária do Tejo?-----

-----É que na pág. 24, do jornal o Mirante de 22 de Julho de 2010, a Câmara de Almeirim vem citada.-----

-----Porque é que nunca foi dada qualquer informação sobre esta dívida? Mais uma vez são claramente sonegadas informações sobre a situação financeira da Câmara Municipal e violados os direitos da oposição.-----

-----4 - Formandos fazem manifestação.-----

-----No Almeirinese de 15 de Julho na pág^a 3 vem, em título, "formandos fazem manifestação", trata-se da falta de condições mínimas nas instalações do Retail Park, que foi arrendado pela autarquia, contra a nossa posição.-----

-----Mas o mais grave é a afirmação " O jornal tentou por

diversas vezes, que algum aluno falasse à nossa redacção, mas todos alegaram medo de represálias e recusaram fazê-lo", o que é que os senhores vereadores, nomeadamente o senhor Vereador Pedro Ribeiro tem a dizer sobre esta situação que em nada abona quem dirige o nosso município.-----

-----Será que o 25 de Abril ainda não chegou?-----

-----**5 - Informações sobre a situação económica e financeira**-----

-----Mais uma vez a informação sobre a respectiva situação económica e financeira (alínea d) do nº 3 do Artigo 48º da Lei 2/2007 de 15 de Janeiro) - que constitui o relatório semestral do auditor externo (do 1º e do 2º semestre de 2009) e 1º semestre de 2010 que, legalmente é exigido ao do senhor presidente da câmara municipal, não nos foram dado conhecimento Sobre a empresa AR- Aguas do Ribatejo e sobre a empresa Ecoleziria e Resiurbe não nos foram disponibilizados os respectivos relatórios trimestrais de execução orçamental, nos termos da Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro. A falta destes documentos essenciais para o desempenho com rigor, transparência, legalidade e seriedade das funções e competências da função de vereador, põe em causa o regular funcionamento deste órgão municipal.-----

-----Nunca, até hoje, foi cumprido o Estatuto do Direito de Oposição, o presidente da câmara nunca cumpriu esta exigência legal (Artº s 1º, 2º nº 1, 4º, e 5º nºs 3 e 4, da Lei nº 24/98, de 26 de Maio Reunião Coordenação Jurídica DGAL, de 2001.03.27 - ponto 10º).-----

-----**6 - Instalação de Central da ZON**-----

-----Fui informado que está em curso a instalação de uma Central da ZON, numa zona habitacional, numa antiga casa de habitação, situada no Campo da Feira nº 4 e 4 A.-----

-----O nº da matriz da casa é o 2561, sendo portanto uma casa para habitação e não para instalação de serviços.-----

-----Sei que os vizinhos desta moradia não vêm com bons olhos a instalação de uma Central de Comunicações, no local, paredes meias com as suas habitações.-----

-----Pergunto se a Câmara está a par da situação e se tem intenções de passar a licença de utilização para aquele serviço que, no meu entender necessita de um cuidado especial.-----

-----Recordo que, ainda há bem pouco tempo, na rua dos Aliados, foi inviabilizada a instalação de uma pastelaria porque não era do agrado dos moradores.-----

-----**7 - Escola de Tapada Encerra**-----

-----Citando, mais uma vez, "O Almeirinese": "O primeiro ciclo e a pré-escolar do lugar da Tapada, freguesia de Almeirim já não vão funcionar no próximo ano lectivo. A informação chega através da Câmara Municipal de Almeirim e da Vereadora responsável, a professora Fátima Cardoso que adiantou desde logo a forma responsável e serena como decorreram as negociações com os pais: «em momento algum deixámos de ter como premissa de que em primeiro lugar está o bem-estar das crianças e a possibilidade de todos terem acesso a mais qualidade de ensino e melhores condições para a aprendizagem».-----

-----Quanto a Marianos e Raposa, ambas Escolas com número de alunos dos 4 anos do Primeiro Ciclo inferior a 20, é seguro que em Setembro abrem para mais um ano lectivo que pode no entanto ser o último, se entretanto, o Centro Escolar de Fazendas de Almeirim for desbloqueado e as obras terminarem de acordo com o programado, ou seja, para iniciar o seu funcionamento em Janeiro."-----

-----Só tenho uma pergunta a fazer: Afinal em que é que ficamos. Sugiro que falem uns com os outros, para evitar estas situações ridículas."-----

-----O Senhor Vice Presidente respondeu que o tempo utilizado pelo Senhor Vereador Francisco Maurício, excedeu o legalmente previsto, e que em relação aos comentários que fez, não são os mais certos.-----

-----No que toca às escolas o Senhor Vice Presidente mais uma vez frisou que o que foi dito numa passada reunião, foi o seguinte:" que se fez saber à DREL, que enquanto os Centros

Escolares não estiverem em pleno funcionamento, é intenção e posição da Câmara que as escolas do primeiro ciclo, onde os pais não concordam com o encerramento, se mantenham abertas. Frisou de novo que esta posição foi a que se fez chegar à DREL." Disse ainda que a Senhora Vereadora Fátima foi abordada na Tapada, pelos Pais, tendo sido dito por estes que não se importavam com o fecho da escola, desde que as condições da nova fossem melhores. Em relação a Marianos e Raposa as escolas irão funcionar, até porque o Centro Escolar ainda não está em funcionamento. Questionou o que será mais correcto, o funcionamento de uma escola somente com dezassete alunos, dos vários anos, e só uma professora a leccionar, ou se eventualmente não será preferível ir para um Centro Escolar moderno, com os vários anos separados, e cada turma com a respectiva professora.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício retorquiu que claramente concorda que as condições dos alunos devem ser as melhores, mas que foi informado de uma situação e que, na verdade, formalmente a situação é diferente.-----

-----Relativamente à Central ZON, o Vice Presidente informou que o Sr. Nascimento lhe enviou uma carta. Posteriormente solicitou à fiscalização para que durante um fim-de-semana fosse constatado o que se estava a passar. Foi informado que naquele momento somente se procediam a obras isentas de licença. Disse ainda que aquando de solicitação para a mudança de uso de licença, cá se estará para responder à altura, conforme a legislação.-----

-----Em relação ao encerramento das piscinas disse o Senhor Vice Presidente que a única informação que tem é que estas encerraram porque houve uma ruptura a nível das canalizações, e que as bombas tiveram que ser reparadas. Questionou o Senhor Vereador Francisco Maurício se, uma vez que também já foi responsável pelo espaço, não sabe que esta situação por vezes acontece.

Esclareceu que são feitas análises e contra análises às águas da piscina, e que as situações são resolvidas na hora.-----

-----O Senhor Vice Presidente informou que de facto a Câmara de Almeirim vinha referenciada no jornal, como sendo um dos concelhos onde a Rodoviária do Tejo presta serviço, e que não era mencionado na noticia que Almeirim deva alguma coisa à Rodoviária. O que estava escrito, é que as autarquias têm uma divida à empresa de cerca de oito milhões de euros. Disse que se o Senhor Vereador ler o Relatório de Contas Anual, verá qual o valor das dividas em trinta e um de Dezembro e neste momento, e terá ideia do que está em causa, frisou que o valor é irrisório comparado com o que está na noticia, e que este valor resulta dos transportes escolares, por haver necessidade de se fazerem conferencias de facturas.-----

-----Por último o mesmo Autarca, referiu que não tem conhecimento de ninguém que receie represálias, salientando que deve haver honestidade e à vontade para se falar com os dirigentes, expor as situações e tentar resolvê-las. Em relação às formações no Retail Park, realçou o facto, de num momento de crise, onde todo o mundo passa por momentos difíceis, a Câmara ter disponibilizado das suas verbas e dos meios ao seu alcance e ter dado todo o apoio a este projecto.-----

-----A Senhora Vereadora Maria Emília, usou da palavra para explicar que estas formações são resultado de uma parceria entre a Câmara Municipal de Almeirim e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, e que tem por objectivo dar formação a nível de aprendizagem, para que os formandos possam completar o nível de escolaridade obrigatória. Referiu que há quatro conceitos, os quais considera muito importantes para os frequentadores desta formação, são eles a Formação, a Ocupação, a Valorização e a Qualificação, e expressou a vontade de que todos no final consigam alcançar estes conceitos.-----

-----Mencionou o facto, de se ter mostrado surpreendida, pela

negativa, com o número de jovens com menos de trinta e cinco anos, que não possuem a escolaridade obrigatória, o que é grave em termos de procura de emprego, mas em contrapartida poderem agora, ter a frequência do nono ano, o que é uma mais valia. Referiu que durante vinte e seis anos, e como professora, passou por diversas escolas e algumas não tinham as condições existentes no Retail Park. Informou o Executivo, que desde início de tudo se fez para se criarem as condições necessárias para todos, desde mesas e cadeiras, computadores e impressoras, quadros interactivos, passes do TUA, serviço de almoços, máquina de água e café, ventoinhas, inclusivamente as escadas rolantes foram postas a funcionar.-----

-----A mesma Vereadora mostrou-se surpreendida com a notícia saída no jornal, sobre represálias, e disse não entender qual o fundamento das mesmas.-----

-----Por fim, a Senhora Vereadora Maria Emília disse estar satisfeita por as pessoas terem aderido a estes cursos, pena é que dos cento e vinte e quatro que iniciaram, vinte e oito tenham desistido.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício respondeu que as desistências, talvez se devam ao facto de terem arranjado emprego. Não concorda que a Câmara tenha chamado a si a responsabilidade de assumir o pagamento das rendas e de herdar os problemas, até por haver um processo litigioso entre esta e o arrendatário. Em relação ao papel social, disse que é um assunto inquestionável, porque toda a gente merece ter uma vida digna.--

-----Referindo-se ainda às represálias o mesmo Vereador disse que foram declarações feitas por munícipes.-----

-----O Senhor Vice Presidente falou da importância destas oportunidades, dando o exemplo que hoje em dia, é fundamental ter carta de condução, e que até para aqui é necessário ter a escolaridade mínima obrigatória.-----

-----Em relação à actuação da Policia Judiciária, o Senhor Vice

Presidente disse que só sabe da acção inspectiva durante o dia vinte e um, e só deste dia, não dois como é afirmado na comunicação social, e que a mesma recaiu sobre processos de urbanismo e dos centros escolares.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício perguntou se a busca está apenas relacionada com os centros escolares, e que como Vereador da Autarquia deveria ser informado da situação, bem como haver uma justificação perante o eleitores.-----

-----PERÍODO DO PÚBLICO - No período do público, usou da palavra o Senhor Arnaldo Sá Seixas, que colocou as seguintes questões:--

-----Quando começa a funcionar a Estação Elevatória, ao que o Vice Presidente respondeu que já está a trabalhar;-----

-----Qual o motivo de lhe terem dito que uma noite, um carro da Autarquia estava a trabalhar por volta de uma hora na Rua S. João Batista, ao que o Senhor Vereador José Carlos respondeu que provavelmente foi algum dos funcionários que está de serviço quando prestam apoio a festividades, por exemplo no transporte de palcos, como aconteceu recentemente num espectáculo realizado no Parque das Laranjeiras.-----

-----Usou também da palavra o Senhor Presidente de Junta das Fazendas de Almeirim, para dizer que em relação às cartas anónimas, estas devem ser ignoradas, pois quem as escreve pode até ser do mesmo partido, e acha que quem se quer de alguma maneira manifestar deve dar a cara. Disse também que em relação aos jornais, estes não lhe merecem qualquer credibilidade.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Senhor Vice Presidente informou o Executivo dos despachos de deferimento da Arquitectura que fez, ao abrigo da delegação de competências: --

-----Edmundo Manuel Ribeiro Moreira, trinta e cinco de dois mil e dez.-----

-----PROJECTOS DE GLOBALIDADE - O Senhor Vice Presidente informou o Executivo Municipal dos despachos de deferimento na globalidade que fez, ao abrigo da delegação de competências:----

-----Avelino Tomé Manuel Silva, duzentos e sessenta e oito de dois mil e seis; Cecília Maria Morgado Valério da Silva, sessenta de dois mil e nove.-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL PARA "DESENVOLVIMENTO DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA AS ESCOLAS DO 1º CICLO DO CONCELHO DE ALMEIRIM" E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO À EMPRESA INFORINFANTIL, PELO VALOR DE 116.350,00€ (CENTO E DEZASSEIS MIL, TREZENTOS E CINQUENTA EUROS)-----

-----A Senhora Vereadora Maria Emília Moreira apresentou a proposta do seguinte teor:" Na sequencia do Relatório Final apresentado pelo Júri de Procedimento, e em cumprimento do artigo 148º, nº 4, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, conjugado com a alínea q) do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro na redacção introduzida pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, proponho a aprovação do presente Relatório, bem como, a consequente adjudicação do Concurso Publico para "Desenvolvimento das Actividades de Enriquecimento Curricular para as Escolas do 1º Ciclo do Concelho de Almeirim", à empresa Inforinfantil pelo valor de 116.530€ (cento e dezasseis mil, quinhentos e trinta euros)".-----

-----O Senhor Vice Presidente questionou o Executivo, se a proposta acima mencionada, poderia ser aprovada por minuta, o que por todos foi aceite.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício, perguntou se a

empresa tem alguma avaliação, ao que a Senhora Vereadora Maria Emília respondeu que há um acompanhamento por parte da DREL.-----

-----Posta a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade e minuta.-----

-----DEBITO AO TESOUREIRO - Foi presente a informação da Coordenadora Técnica da Secção de Taxas e Licenças, Luísa Panela, com informação de que terminou o prazo concedido para cobrança eventual das licenças de publicidade anual, respeitante à guia colectiva nº 3/2010, para apreciação do Executivo e posterior débito ao tesoureiro.-----

-----Foi deliberado por unanimidade proceder ao respectivo débito à tesouraria.-----

-----Presente também uma informação do mesmo teor, do Assistente Técnico, Carlos Manuel Rodrigues Matos, referente à feirante Marisa Isabel Nascimento Lima, que depois de notificada, ainda não procedeu ao pagamento do terrado da feira mensal.-----

-----O Executivo deliberou por unanimidade proceder ao débito ao tesoureiro.-----

-----COMISSÃO DE FESTAS DE FAZENDAS DE ALMEIRIM - Presente o pedido da Comissão de Festas de Fazendas de Almeirim, onde solicitam apoio financeiro, de cerca de oito mil euros, para fazer face às despesas tidas com as festas de S. José naquela Vila.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade proceder à transferência do valor acima indicado.-----

-----RANCHO FOLCLORICO "OS CAMPONESES DA RAPOSA" - É pedido por este Grupo Folclórico apoio financeiro, para a realização do 19º Festival de Folclore.-----

-----Foi deliberado por unanimidade proceder à transferência de 450€.-----

-----CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO 404 - Foi presente o pedido de apoio para ajuda às despesas inerentes às actividades do Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 404 - de Almeirim, onde participaram os quatro grupos (Lobitos, Pioneiros, Exploradores e Caminheiros), nos Pirinéus Aragoneses, de 24 a 31 de Julho de 2010.-----

-----O Executivo deliberou por unanimidade apoiar cada um dos grupos com 600€, perfazendo o total de 2.400€.-----

-----ASSOCIAÇÃO VINTE QUILOMETROS DE ALMEIRIM - SECÇÃO DE PETANCA - Esta Associação solicita apoio para aquisição de prémios, a entregar aos vencedores participantes no 7º Torneio Aberto, dia 29 de Agosto, integrado nas Festas da Cidade.-----

-----Para esta deliberação, ausentou-se o Senhor Vice Presidente, por se encontrar legalmente impedido de votar.-----

-----A Câmara deliberou apoiar com o valor de 750€.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foram presentes quatro pedidos de apoio, devidamente contextualizados pelo Gabinete de Acção Social da Autarquia.-----

-----Fátima Borges Vítor, residente em Fazendas de Almeirim, solicita apoio para arranjo de telhado e chão da sua habitação.-

-----Foi deliberado por unanimidade, apoiar no arranjo do telhado, no valor de 716,61€, conforme factura anexa ao pedido.-

-----Maria de Lurdes Faria, residente na Rua Dr. Ernestino da Conceição Rodrigues, em Almeirim, que solicita apoio para aquisição de óculos, sendo o valor dos mesmos de 315€.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade apoiar em 50% do valor, ou seja, 157,50€.-----

-----Maria de Fátima Alho, residente na Rua de S. Pedro, em Fazendas de Almeirim, pede apoio para que lhe seja concedido mais cimento e vigas para acabamento do telhado e também para o

chão, devido às obras feitas na habitação.-----

-----A Câmara deliberou apoiar na aquisição das vigas, no valor de 404,91€, conforme factura anexa ao pedido.-----

-----Maria Isabel Pombas Rodrigues, residente na Rua Dr. Guilherme Nunes Godinho, nº 315, em Fazendas de Almeirim, que solicita que lhe seja facultada a frequência gratuita nas Piscinas para a prática de hidroginástica, conforme recomendado pelo médico, com declaração anexa ao pedido, passada pelo mesmo.-----

-----O Executivo deliberou conceder à Senhora, gratuitamente, a frequência de hidroginástica.-----

-----ACTAS - Tendo sido previamente distribuída a acta de 19 de Julho de 2010, foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Francisco Maurício, por não ter participado na reunião.-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às dezasseis horas e vinte minutos foi encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Assistente Técnica desta Autarquia, elaborei a presente acta, que lavrei e subscrevi a qual vou assinar com o Senhor Vice Presidente.-----

O Vice

Presidente da Câmara

A Assistente Técnica